

## A grandiosidade de Jesus

Desvendar as maravilhas de Jesus é uma tarefa quase impossível. A própria eternidade não será suficiente para fazê-lo. João Batista apontou Jesus como o Cordeiro de Deus, batizou-O com a aprovação do céu e então falou sobre Jesus: “Aquele que vem das alturas certamente está acima de todos” (João 3.31). Paulo diz aos filipenses: “Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai” (Filipenses 2.9-11).

Jesus é o tema central da Bíblia. Qualquer pessoa que lê o Velho Testamento deve, certamente, ver os inúmeros versículos que profetizam a vinda de Jesus, e quanto ao Novo Testamento, Jesus Cristo está em todas as suas páginas. O primeiro versículo de Mateus diz: “Livro da genealogia de Jesus Cristo,” e o último versículo de Apocalipse diz: “A graça do Senhor Jesus seja com todos”.

O primeiro nome do primeiro versículo do primeiro livro do Novo Testamento é Jesus, e o último nome no último capítulo do último livro da Bíblia é Jesus. O que há em Jesus que O torna tão diferente dos homens comuns? O que O torna único e grandioso? Por que é dado a Jesus um lugar tão importante na Bíblia?

### 1. Jesus é grandioso quanto à Sua origem eterna

Jesus não começou a existir quando Ele nasceu de Maria. João 17.5 diz que Jesus tinha glória junto ao Pai “antes que houvesse mundo,” e o verso 24 diz que Ele foi amado pelo Pai antes da fundação do mundo. Jesus esteve presente com Deus na eternidade antes que o mundo começasse. O nascimento de Jesus em Belém não marcou o início de uma nova pessoa, mas ao invés disso marcou a encarnação do Filho de Deus eterno que esteve presente com o Pai e “se fez carne e habitou entre nós”.

Jesus não começou a existir quando Ele nasceu de Maria, pois a Bíblia diz: “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus” (João 1.1-2). E assim nós vemos que Jesus era o Filho de Deus muito antes de ter sido o filho de Maria.

Jesus não foi apenas um homem. Ele viveu lá no princípio quando tudo começou. Na verdade, antes que o princípio começasse Jesus já existia. E pelo fato de Jesus ter estado sempre com Deus Ele sabe tudo sobre nós. Ele sabe como nós somos feitos. Ele conhece os segredos dos nossos corações. Ele conhece as nossas necessidades e o que é melhor, sendo Deus, Ele pode suprir todas elas.

### 2. Jesus é grandioso quanto ao Seu nascimento miraculoso

A Bíblia declara que a mãe de nosso Senhor era virgem, que a Sua concepção foi miraculosa e que o agente da concepção foi o Espírito Santo. A Bíblia diz: “Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher...” (Gálatas 4.4). O

## A grandiosidade de Jesus

nascimento de Jesus não foi um nascimento comum. Quando Maria, israelita e virgem, entrou na misteriosa terra da maternidade, ela voltou trazendo, em seus braços, o único bebê no mundo que nunca teve um ser humano como pai. Nenhum nascimento como este já acontecera antes; nenhum nascimento como este acontecerá novamente. Jesus (que se fez homem) nasceu à semelhança dos homens.

Se o nascimento de Jesus não foi sobrenatural, então Ele não pode ser o nosso Salvador, pois Ele nasceu em pecado como todos nós, e, por conseguinte, Ele próprio precisaria de salvação. Mas Deus não estava limitado ao comum. Deus não está preso às leis da natureza que nós conhecemos. Alguém que nega a concepção de Jesus pelo Espírito Santo (e coloca José no lugar) tira a nossa única esperança de um Salvador perfeitamente puro e sem pecado. Nós não podemos entender a Sua concepção, mas podemos crer nela.

### **3. Jesus é grandioso quanto à Sua vida perfeita**

Jesus era Deus e, ao mesmo tempo, homem. Como homem Ele teve fome; como Deus Ele é o Pão da Vida. Como homem Ele disse: “tenho sede”; como Deus Ele diz: “Deixai que aquele que tem sede venha a Mim e beba”. Como homem Ele se cansou; como Deus Ele dá descanso a todos que vêm a Ele. Como homem Ele orou; como Deus Ele ouve e responde as nossas orações. Como homem Ele chorou; como Deus Ele enxuga as nossas lágrimas. Como homem Ele foi tentado; como Deus Ele não pecou (I Pedro 2.22).

A vida de nenhum outro homem foi examinada tão cuidadosa e criticamente quanto a vida de Jesus, no entanto, homens de todas as gerações têm confessado que Jesus foi o único Homem perfeito que já viveu. Ele não errou nem uma vez sequer. Ele nunca deu uma palavra que tivesse que voltar atrás. Nem mesmo Seus cruéis inimigos, embora seguissem Seus passos dia e noite a fim de pegá-Lo puderam encontrar alguma coisa para acusá-Lo.

Seu próprio desafio em João 8.46 foi este: “Quem dentre vós me convence de pecado?” O ladrão na cruz foi compelido a admitir; “Este homem nenhum mal fez” (Lucas 23.41). Judas, aquele que O traiu, pegou o dinheiro de sangue e jogou-o aos pés do Sinédrio dizendo: “Eu traí sangue inocente”. E Pilatos, aquele que O sentenciou no julgamento declarou por três vezes: “Eu não acho culpa nEle”. Todo homem tem certas qualidades mas Jesus tem todas elas!

### **4. Jesus é grandioso quanto ao Seu poder sobrenatural**

Jesus tinha tanto poder que quando Pedro sacou a espada e cortou a orelha do servo do sumo sacerdote Jesus, imediatamente, tocou a orelha e ela foi curada. Isto não é de se admirar, pois, na verdade, foi Ele quem criou a orelha. João 1.3 diz: “Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez”. Quem concebeu a graça do jovem cervo? Quem concebeu a majestade das montanhas? Quem colocou a canção na garganta dos pássaros? Um nome responde a todas estas perguntas, o precioso nome de Jesus.

Quando Ele ficou diante dos discípulos no Monte das Oliveiras (pouco antes dEle ascender aos céus), Jesus disse: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra” (Mateus 28.18).

## A grandiosidade de Jesus

Jesus caminhou sobre as ondas, acalmou as tempestades, curou leproso, ressuscitou morto e abriu os olhos do cego.

Jesus supre cada necessidade. Ele satisfaz cada desejo. Ele acalma todo o medo. Ele tranqüiliza todo problema. Ele é a Rosa de Sarom, o lírio do vale, o bálsamo de Gileade, o mais belo entre milhares. Ele criou os mundos. Ele muda o destino das nações. Ele tem poder sobre a morte e a doença. A Bíblia diz que até o vento e o mar O obedecem!

### **5. Jesus é grandioso quanto ao ensino com autoridade**

Mateus diz no final do Sermão do Monte: “Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam às multidões maravilhadas da sua doutrina; porque Ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas” (Mateus 7.28,29). Os escribas eram os homens e professores eruditos da nação judaica. Eles eram, em grande parte, fariseus que ensinavam principalmente os sentimentos dos rabinos e as tradições que foram herdadas dos pais. Eles gastavam a maior parte do seu tempo em vãs disputas e em citar autoridades.

Mas Jesus de Nazaré falava muito diferente. Havia um ar de autoridade completa e final em tudo o que Ele dizia. Ele nunca disse: “Provavelmente é desta maneira,” ou “Consulte os *experts* no assunto”. Jesus Cristo é a autoridade em todos os assuntos! Jesus sempre dizia: “Mas eu voz digo”, e não fulano-de-tal disse.

### **6. Jesus é grandioso quanto ao Seu sofrimento sacrificial**

Os grandes homens deste mundo podem ser avaliados por suas vidas, mas Jesus é conhecido acima de tudo por Sua morte. A expiação de Jesus é a corda escarlate que percorre toda a Bíblia. Sua morte foi profetizada no Jardim do Éden. Sua morte foi tipificada nos sacrifícios de Israel. Jesus falou de Sua morte quando disse: “Por esta causa vim ao mundo”.

Há 255 versículos no Novo Testamento que se referem diretamente à morte de Cristo. Um quinto do Evangelho de Mateus e quase metade do Evangelho de João registram a última semana que culminou na Cruz. A morte de Jesus Cristo é de valor supremo. Naquela tarde quando o céu ficou escuro e o sol escondeu sua face e o véu do templo foi rasgado ao meio e o Filho de Deus clamou: “Está consumado”, naquele grande dia, o preço de nossa redenção foi pago.

E agora, por causa de Seu grandioso sofrimento, Jesus pôde descer ao fundo do poço da corrupção e levantar o pecador do lamaçal e lavá-lo na fonte que contém o sangue vertido das veias do Emanuel.

Não foi uma morte comum que Jesus sofreu - aquele era o Deus Todo-Poderoso levando sobre Si o pecado de uma raça caída. “Ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades... o Senhor fez cair sobre Ele à iniquidade de nós todos” (Isaías 53.5-6). Jesus carregou meus pecados em Seu próprio corpo no madeiro. Jesus ficou onde eu deveria ter ficado. As dores do inferno que eram minha herança foram lançadas sobre Ele.

## 7. Jesus é grandioso quanto à Sua volta prometida

Tão certo como Jesus veio à primeira vez, é certo também que Ele voltará. Um dia em breve, este grandioso, maravilhoso, incomparável Jesus virá em toda Sua glória e todos Seus santos anjos com Ele. Nos 260 capítulos do Novo Testamento a segunda vinda de Jesus é mencionada 318 vezes. O próprio Jesus disse: “Ficai também vós apercebidos porque à hora em que não cuidais o Filho do homem virá” (Lucas 12.40).

Quando Jesus vier novamente com poder e grande glória, Ele será o juiz do céu que “trará a juízo todas as obras até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (Eclesiastes 12.14). Os livros serão abertos; os segredos de todos os corações serão trazidos à luz. Aqueles que foram servos fiéis serão levados para a casa do Pai (João 14.1-3).

Jesus é a luz do mundo, o pão da vida, o vinho verdadeiro, o bom pastor, a porta para o céu. Este Jesus a quem nós amamos e servimos é inigualável, incomparável, grandioso. Não há ninguém igual a Ele! Ele está acima de tudo! Não há outro que possa ser comparado a Ele!

A questão que devemos encarar honestamente no momento é aquela com relação à Sua supremacia em nossas vidas. Onde você colocou este tremendo Jesus a quem Deus tanto exaltou? Você está Lhe dando o lugar de maior destaque? Jesus é supremo em todos os reinos; como, então, podemos proibi-lo de reinar por completo no pequenino império dos nossos corações?

E se você nunca O aceitou, se você vive dizendo: “Eu quero viver a minha própria vida, quero remar sozinho a minha canoa, quero ser o único rei do meu castelo”, lembre-se disto: Está chegando o dia em que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus Pai.

Durante o julgamento de Jesus, Pilatos levantou a questão: “O que farei, então, com Jesus que é chamado Cristo?” Esta é a pergunta que você precisa responder hoje. O que você fará com Jesus? A sua resposta determinará o seu destino eterno. Ou você estará para sempre com Ele, ou para sempre sem Ele.

Hoje a pergunta é: “O que você fará com Jesus?” Se você rejeitá-Lo, toda a sua vida e morrer sem Ele, um dia a pergunta não será: “O que eu farei com Jesus?” mas sim; “O que Ele fará comigo?” Creia no evangelho, arrependa-se e seja batizado hoje!

*Arauto da Sua Vinda*

*[www.revistaimpacto.com/arauto](http://www.revistaimpacto.com/arauto)*